



Atualização sobre a investigação de casos suspeitos de febre amarela silvestre, Minas Gerais, 2017

Data da atualização: 26/01/2017

Cenário Ecoepidemiológico:

Até o presente momento, foram notificados 486 casos suspeitos de febre amarela silvestre (Tabela 1), sendo destes, 84 casos confirmados. Foram considerados casos confirmados, aqueles que apresentaram:

- Exame laboratorial (MAC-ELISA – reagente / PCR – detectável) para Febre Amarela, Exame laboratorial (MAC-ELISA não reagente / NS1 não detectável) para dengue e Histórico vacinal (não vacinado), sinais e sintomas (3 ou mais sinais e sintomas compatíveis com a definição de caso) OU
- Exame laboratorial (MAC-ELISA – reagente / PCR – detectável) para Febre Amarela, Exame laboratorial (MAC-ELISA não reagente / NS1 não detectável) para dengue, histórico vacinal ignorado, sinais e sintomas (3 ou mais sinais e sintomas compatíveis com a definição de caso) ou exames complementares (2 ou mais exames) que caracterizem a doença.

2.1 Casos humanos

Total de municípios com casos suspeitos: 48 municípios

Total de municípios com casos confirmados: 26 municípios



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Tabela 1 – Distribuição de casos de febre amarela, segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017.

Unidade Regional de Saúde	Local provável de infecção	Casos confirmados	Casos descartados	Casos em investigação	Total de casos notificados
Coronel Fabriciano	Bom Jesus do Galho	1	0	3	4
	Caratinga	9	7	80	96
	Coronel Fabriciano	0	1	1	2
	Entre Folhas	1	0	8	9
	Imbé de Minas	7	3	17	27
	Ipatinga	0	0	7	7
	Inhapim	1	0	1	2
	Piedade de Caratinga	5	2	14	21
	Santa Bárbara do Leste	0	0	7	7
	Santa Rita de Minas	0	0	5	5
	Santana do Paraíso	0	0	1	1
	São Domingos das Dores	0	1	0	1
	Ubaporanga	3	1	13	17
Diamantina	Minas Novas	1	0	0	1
Governador Valadares	Água Boa	0	0	1	1
	Alpercata	0	0	1	1
	Alvarenga	1	0	5	6
	Frei Lagonegro	0	0	1	1



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

	Governador Valadares	0	1	1	2
	Itanhomi	0	0	3	3
	José Raydan	2	0	1	3
	Santa Maria do Suaçui	0	0	10	10
	Santa Rita do Itueto	0	0	11	11
	São José do Jacuri	0	0	2	2
	São Sebastião do Maranhão	5	0	11	16
	Tarumirim	0	0	1	1
Manhumirim	Caputira	0	0	1	1
	Chalé	0	0	3	3
	Conceição de Ipanema	1	0	0	1
	Durandé	0	0	1	1
	Ipanema	7	1	14	22
	Lajinha	0	0	6	6
	Manhuaçu	1	0	6	7
	Mutum	0	0	2	2
	Pocrane	1	0	0	1
	Santana do Manhuaçu	1	0	2	3
	São Jose do Mantimento	1	0	1	2
	Simonésia	1	0	15	16
	Taparuba	0	0	3	3
Teófilo Otoni	Carai	0	0	1	1
	Frei Gaspar	1	0	4	5
	Itambacuri	4	1	18	23



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

	Ladainha	14	1	39	54
	Malacacheta	3	0	3	6
	Novo Cruzeiro	1	0	30	31
	Poté	4	0	13	17
	Setubinha	1	0	6	7
	Teófilo Otoni	5	0	10	15
Outros locais prováveis de infecção	Indeterminado	2*	0	-	2
Total	-	84	19	383	486

*Casos confirmados com local provável de infecção em investigação.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

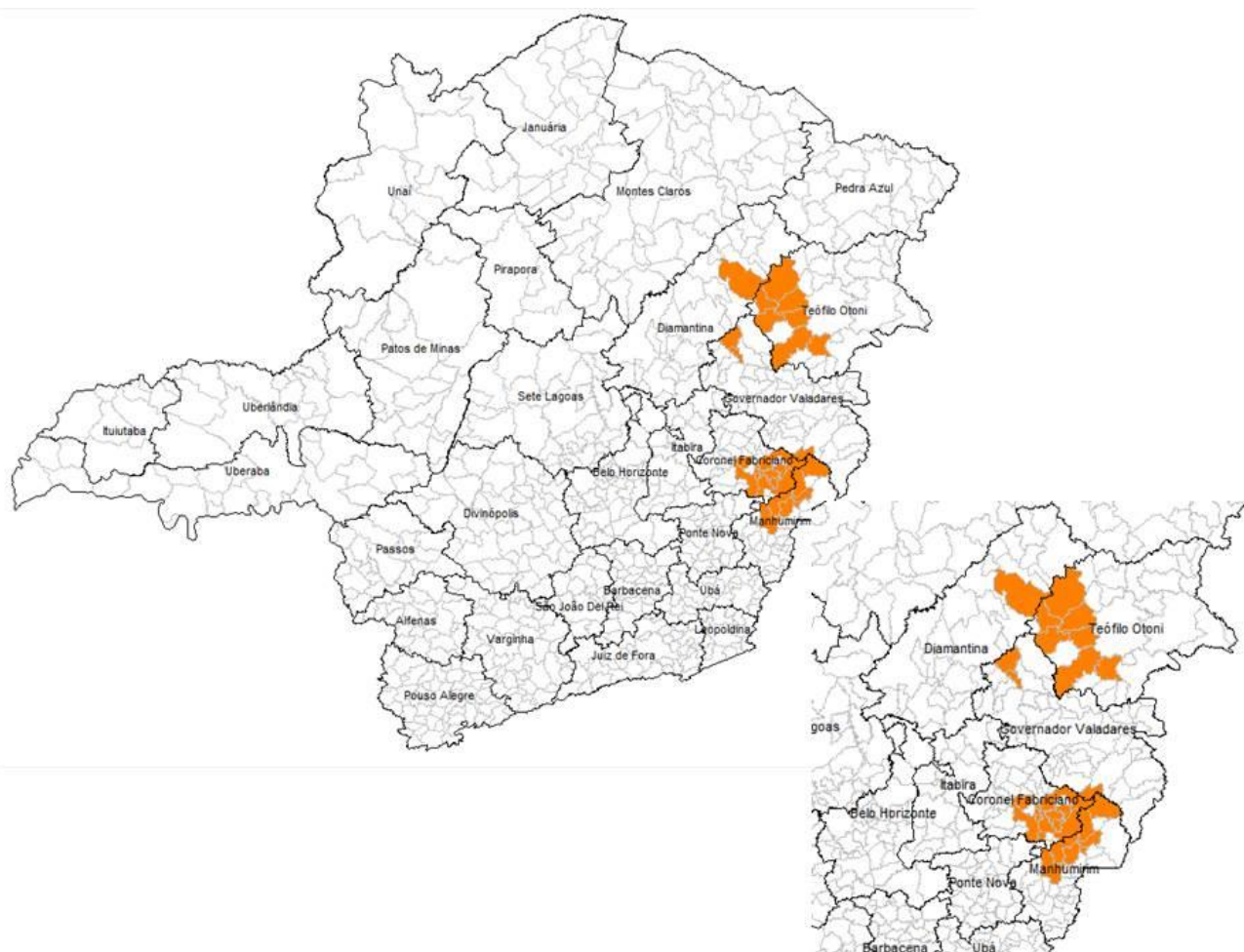


Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de febre amarela, segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017.

Fonte: Sala de Situação/SES-MG

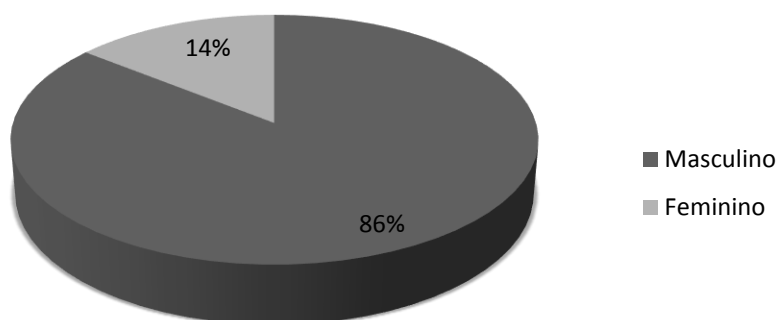


Figura 2 – Distribuição dos casos confirmados (n=84 casos) de febre amarela, segundo sexo, Minas Gerais, 2017.

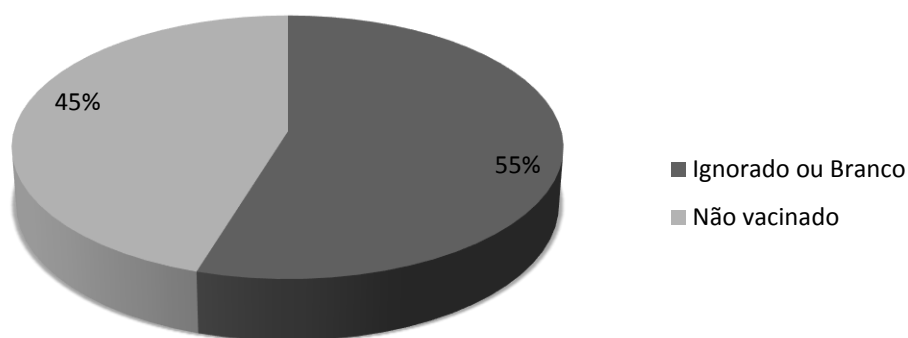


Figura 3 – Distribuição dos casos confirmados (n=84 casos) de febre amarela, segundo status vacinal, Minas Gerais, 2017.

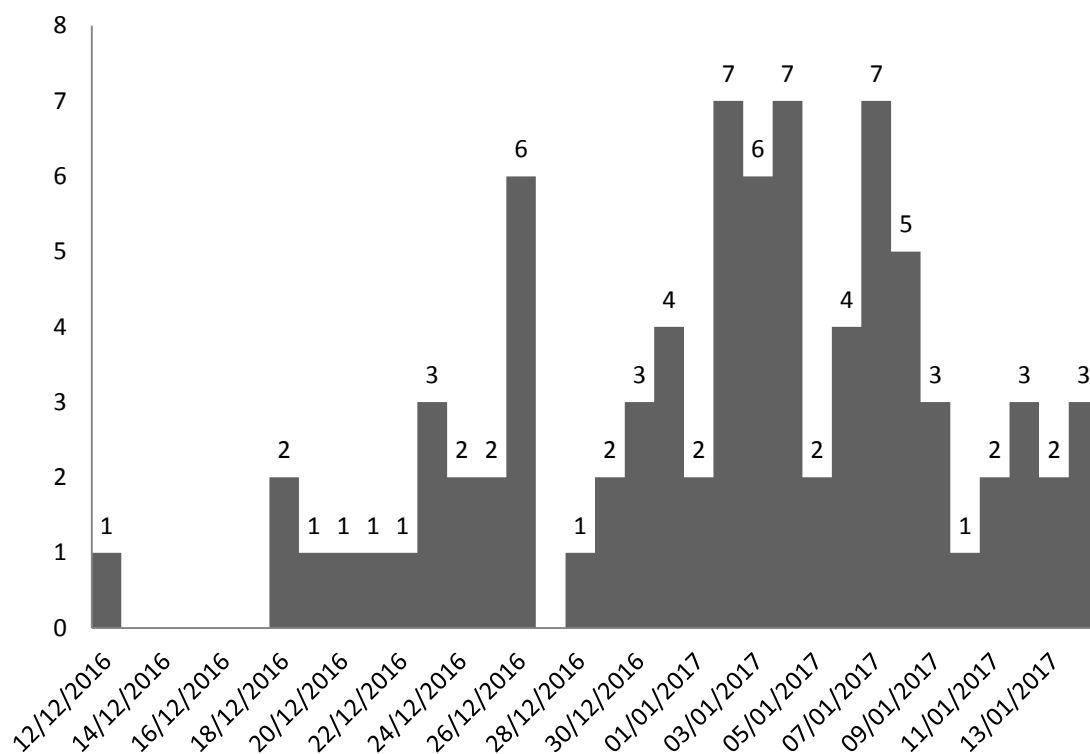


Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados, segundo data de início dos sintomas,
Minas Gerais, 2017 (n=83 casos)

Dos 486 casos notificados até o momento, 97 casos evoluíram para óbito, dos quais 40 foram confirmados para febre amarela, conforme apresentado na Tabela 2. Entre os óbitos confirmados 90,0% (n=29 casos) foram do sexo masculino, com média de idade de 43,9 anos.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Tabela 2 – Óbitos suspeitos e óbitos confirmados por febre amarela, segundo local provável de infecção, Minas Gerais, 2017

Unidade Regional de Saúde	Local Provável de Infecção	Óbitos suspeitos	Óbitos confirmados
Coronel Fabriciano	Caratinga	2	0
	Imbé de Minas	2	2
	Inhapim	1	0
	Piedade de Caratinga	5	2
	Ubaporanga	4	1
Governador Valadares	Alvarenga	2	0
	José Raydan	2	2
	Santa Maria do Suaçui	2	0
	Santa Rita do Itueto	2	0
	São Sebastião do Maranhão	4	2
	São Domingos das Dores	1	0
Manhumirim	Conceição de Ipanema	1	1
	Durandé	1	0
	Ipanema	5	4
	Lajinha	3	0
	Manhuaçu	1	0
	Simonésia	1	0
Teófilo Otoni	Frei Gaspar	2	0
	Itambacuri	8	3
	Ladainha	21	10
	Malacacheta	2	2
	Novo Cruzeiro	8	1
	Poté	5	2
	Setubinha	2	1
	Teófilo Otoni	9	5
Outros locais prováveis de infecção	Indeterminado/Em investigação	2	2*
Total	-	97	40

*casos com local provável de infecção em investigação



Tabela 3 – Distribuição dos casos e óbitos confirmados por febre amarela, segundo faixa etária, Minas Gerais, 2017.

Faixa etária	Casos (%)	Óbitos (%)	Letalidade (%)
0 a 9 anos	0 (0)	0 (0)	0
10 a 19 anos	2 (2,3)	0 (0)	0
20 a 29 anos	8 (9,5)	3 (7,5)	37,5
30 a 39 anos	19 (22,6)	8 (20,0)	42,1
40 a 49 anos	24 (28,6)	9 (22,5)	37,5
50 a 59 anos	23 (27,3)	14 (35)	60,9
60 ou mais	8 (9,5)	6 (15)	75
Total	84	40	47,6

Epizootias

Total de municípios com rumor de epizootias: 79 municípios

Total de municípios com epizootias em investigação: 19 municípios

Tabela 4 - Rumores de epizootias e epizootias em primatas não humanos (PNH) em investigação, Minas Gerais, 2017

Unidade Regional de Saúde	Município	Rumor	Epizootia em investigação
Alfenas	Campestre	SIM	
Belo Horizonte	Belo Horizonte	SIM	
	Lagoa Santa	SIM	
	Ribeirão das Neves	SIM	
Coronel Fabriciano	Antônio Dias	SIM	
	Bom Jesus do Galho	SIM	
	Caratinga		SIM
	Entre Folhas	SIM	
	Imbé de Minas	SIM	



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

	Inhapim	SIM	
	Ipatinga		SIM
	Jaguaráçu	SIM	
	Marliéria	SIM	
	Piedade de Caratinga	SIM	
	Santa Rita de Minas	SIM	
	São Domingos das Dores	SIM	
	Timóteo	SIM	
	Ubaporanga	SIM	
	Vargem Alegre	SIM	
	Vermelho Novo	SIM	
Diamantina	Coronel Murta		SIM
	Felício dos Santos		SIM
	Itamarandiba		SIM
	Sabinópolis		SIM
	Virgem da Lapa	SIM	
Divinópolis	Araujos	SIM	
	BambuÍ	SIM	
	Conceição do Pará	SIM	
	Córrego Danta	SIM	
	Estrela do Indaiá	SIM	
	Japaraíba	SIM	
	Lagoa da Prata	SIM	
	Leandro Ferreira	SIM	
	Medeiros	SIM	
	Moema	SIM	
	São Sebastião do Oeste	SIM	
	Serra da Saudade	SIM	
	Tapiraí		SIM
Governador Valadares	Aimorés	SIM	
	Água Boa		SIM
	Alpercata	SIM	
	Alvarenga	SIM	
	Engenheiro Caldas	SIM	
	Governador Valadares		SIM
	Itueta	SIM	
	José Raydan		SIM
	Peçanha	SIM	
	Santa Rita do Itueto	SIM	
	São João Evangelista	SIM	
	São José da Safira	SIM	
	São José do Jacuri		SIM
	São Pedro do Suaçui	SIM	
	São Sebastião do Maranhão	SIM	
Ituiutaba	Ituiutaba		SIM
Manhumirim	Alto Caparaó	SIM	



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

	Chalé	SIM	
	Conceição de Ipanema	SIM	
	Durandé	SIM	
	Ipanema	SIM	
	Lajinha	SIM	
	Luisburgo	SIM	
	Manhuaçu	SIM	
	Mutum	SIM	
	Santana do Manhuaçu	SIM	
	São José do Mantimento	SIM	
	Simonésia	SIM	
Passos	Claraval	SIM	
	São Roque de Minas	SIM	
Pedra Azul	Itinga	SIM	
Ponte Nova	Alvinópolis	SIM	
	Jequeri	SIM	
	Raul Soares	SIM	
	Sem-Peixe	SIM	
Pouso Alegre	Caldas	SIM	
	Ibitiura de Minas	SIM	
	Poços de Caldas	SIM	
	Toledo	SIM	
Sete Lagoas	Jequitiba	SIM	
Teófilo Otoni	Caraí	SIM	
	Frei Gaspar	SIM	
	Itambacuri	SIM	
	Ladainha		SIM
	Malacacheta		SIM
	Novo Cruzeiro		SIM
	Poté		SIM
	Teófilo Otoni		SIM
	Setubinha	SIM	
Uberaba	Conquista	SIM	
	Frutal	SIM	
	Ibiá		SIM
	Sacramento		SIM
Uberlândia	Prata	SIM	
Unaí	Chapada Gaúcha	SIM	
	Unaí	SIM	
TOTAL		79	19

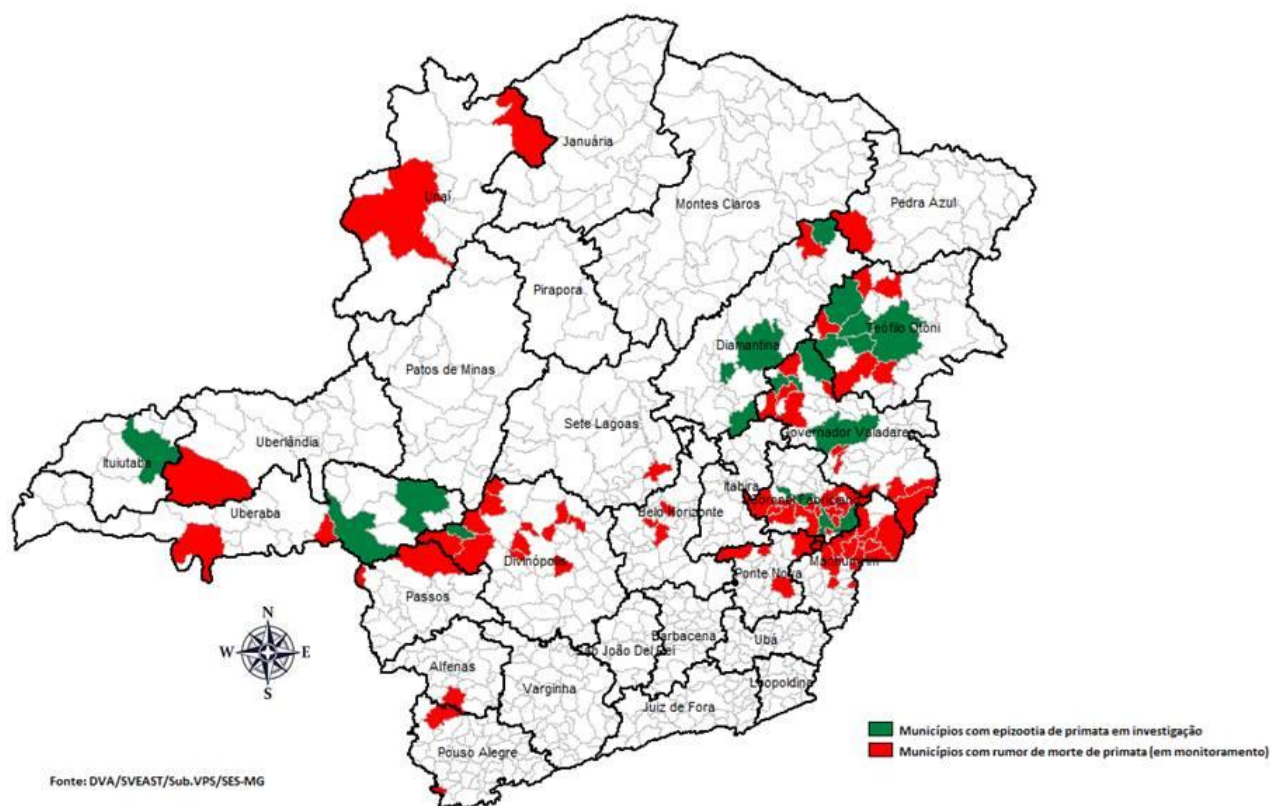


Figura 5 – Municípios com rumores de epizootias e epizootias em primatas não humanos (PNH), Minas Gerais, 2017

2.3 Imunização

A Secretaria Estadual de Saúde em parceria com o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde está recomendando aos municípios fortalecer a vacinação de rotina e intensificando a vacinação em municípios prioritários. Já foram distribuídas 1.696.100 milhões de doses de vacina FA para atender a intensificação vacinal nesses municípios. Dados disponibilizados pelas Regionais de Saúde mostram que já foram aplicadas nesses municípios 878.450 mil doses da vacina conforme Tabela 5.



Tabela 5. Total de doses distribuídas de vacinas contra a febre amarela, segundo regional de saúde, para a intensificação nas áreas prioritárias, Minas Gerais, 2017

Regional de Saúde Prioritárias*	Doses Distribuídas	Doses Aplicadas**
Coronel Fabriciano	510.100	302.490
Diamantina	428.261	230.000
Governador Valadares	415.000	122.450
Manhumirim	361.000	247.604
Teófilo Otoni	410.000	205.906
TOTAL	1.696.100	878.450

Fonte: População estimada IBGE – TCU 2016; Doses distribuídas SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos) .

* Com registro de casos humanos e epizootias

** Dados preliminares fornecidos pela SES/ Regionais de Saúde) em **26/01/2017**.



2.4 Ações Assistenciais de enfrentamento a Febre Amarela:

As ações estão sendo direcionadas aos municípios da jurisdição das unidades regionais de Teófilo Otoni, Governado Valadares, Coronel Fabriciano e Manhumirim:

1 - Contratação de leitos extras em hospitais das regiões afetadas, para atendimento de pacientes com suspeito e/ou confirmação de febre amarela:

O estado de Minas Gerais está providenciando a abertura de 144 leitos extras para atendimento dos casos de Febre Amarela, sendo: 110 leitos clínicos, 20 leitos de UTI, e 14 leitos Semi-Intensivos. **Destes 144, 114 já estão abertos e 40 em fase final de negociação.**

2 - Disponibilização de Equipamentos

Para abertura dos leitos extra, a SES enviou ventiladores mecânicos, monitores de dados vitais e oxímetros, indispensáveis no manejo clínico adequado dos casos de febre amarela.

3 - Transporte dos pacientes

Disponibilização de:

- 03 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para Região de Saúde de Teófilo Otoni;
- 03 ambulâncias para Região de Saúde de Caratinga;
- 01 ambulância para a Região de Manhuaçu;
- Reforço do transporte aeromédico.

4 - Apoio nas ações de vacinação:

- Apoio às SRS para traçar estratégias de logística e recursos para executar as ações de imunização junto aos municípios, tais como: como chegar a áreas de difícil acesso; definição de áreas prioritárias; escala dos profissionais envolvidos; necessidade de recursos humanos, meios de transporte e outras;
- Contratação de 70 vacinadores e motoristas para suporte nas unidades regionais de Governadores Valadares, Teófilo Otoni, Coronel Fabriciano e Manhumirim.



- Mapeamento de comunidades Quilombolas residentes em regiões rurais e indígenas aldeados das áreas consideradas afetadas e ampliadas, conforme definido em Nota Técnica de intensificação e orientações de vacinação de Febre Amarela, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica.
- Articulação com o Distrito de Saúde Indígena (DISEI) de Governador Valadares para alerta sobre a Febre Amarela e avaliação da cobertura vacinal indígena, bem como vacinação, conforme estabelecidos pela SES/MG;
- Articulação com a Secretaria Estadual de Administração Prisional e com a Diretoria de Atenção à Saúde da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo da Secretaria Estadual de Segurança Pública, para a atualização de informações pertinentes ao controle e enfrentamento da Febre Amarela;
- Disponibilização, imediata e contínua, aos municípios de documentos pertinentes ao controle e enfrentamento da Febre Amarela, tais como: notas técnicas, diretrizes, boletins informativos, protocolos e outros;
- Elaboração de roteiro para monitoramento da intensificação da vacinação nas áreas afetadas e ampliadas, buscando evidenciar as demandas dos municípios para rápida atuação de bloqueio;

5 - Educação Permanente dos profissionais de saúde

- Em parceria com a SES/MG, o Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da UFMG iniciou no dia 13 de janeiro de 2017 três diferentes frentes de trabalho na tentativa de auxiliar profissionais de saúde na abordagem de casos de febre amarela, sendo estruturado:
 - Canal direto com o especialista, por meio de sistema de tele consultoria do serviço, onde a dúvida do solicitante é encaminhada diretamente para o infectologista;
 - Web aula realizada no dia 17/01/2017, com o tema Febre Amarela. O infectologista Frederico Figueiredo Amâncio ministrou a aula e após a apresentação ocorreu momento de discussão de dúvidas.
 - Web aula a ser realizada no dia 26/01/2017 às 15h, com o tema: “Febre Amarela: Condução de casos graves”.
- Para acessar basta cadastrar-se no site: www.telessaude.hc.ufmg.br.
- Visitas técnicas aos municípios e unidades de saúde para sensibilização dos gestores municipais e profissionais de saúde quanto à suspeição dos casos e manejo do paciente;



6 - Disponibilização de medicamentos

- Foram distribuídos soro, paracetamol, dipirona e metoclopramida para os municípios com maior número de casos e para hospitais de referência;

Regionais	Soma de quantidade distribuída
CORONEL FABRICIANO	240.280
GOVERNADOR VALADARES	65.800
MANHUMIRIM	139.080
TEOFILO OTONI	136.580
Total Geral	581.740

7 – Exames laboratoriais

- Ampliação da disponibilidade de exames na região de Ladainha, garantindo a cobertura do atendimento 24 horas;
- Aquisição de kits para urinalise para detecção previa de alterações que identificam o agravamento dos casos.